

## **AÇÕES DE FORMAÇÃO INTEGRAL E CONTINUADA DE VETERINÁRIOS JUNTO AO CLINEQ – GRUPO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM MEDICINA DE EQUINOS**

MILENA MIOLO ANTUNES<sup>1</sup>; ANDRESSA GARCIA MOTTA<sup>2</sup>; LUIZA GHENO<sup>3</sup>;  
RAFAELA PINTO DE SOUZA<sup>4</sup>; BRUNA DA ROSA CURCIO<sup>5</sup>; CARLOS  
EDUARDO WAYNE NOGUEIRA<sup>6</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – milenaantunes2@outlook.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – andressagmotta@gmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – luizagheno@hotmail.com

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas – rafaelapsvet@gmail.com

<sup>5</sup>Universidade Federal de Pelotas – curciobruna@hotmail.com

<sup>6</sup>Universidade Federal de Pelotas – cewnogueira@gmail.com

### **1. INTRODUÇÃO**

Os grupos de estudo têm como função permitir que discentes aprofundem-se em determinadas áreas de conhecimento durante a graduação, desenvolvendo habilidades de oratória, leitura, interpretação de textos e artigos estrangeiros, raciocínio crítico, além de possibilitar que os graduandos comecem a produzir trabalhos científicos.

O surgimento do grupo ClinEq ocorreu pela necessidade de possibilitar aos discentes de medicina veterinária uma ligação entre o conhecimento teórico e a prática vivenciada na rotina do setor de equinos do Hospital Clínico Veterinário – HCV UFPEL, Campus Capão do Leão. O grupo ClinEq possui mais de 20 anos de atuação no mercado, abrangendo mais de 300 publicações, sendo artigos científicos em periódicos, revistas nacionais e internacionais, congressos, eventos online e livros publicados.

O presente trabalho objetiva demonstrar a importância do grupo de ensino, pesquisa e extensão em Medicina de Equinos (ClinEq) na formação integral e continuada de colaboradores com foco na medicina equina.

### **2. METODOLOGIA**

Durante o ano de 2022 as atividades do ClinEq foram coordenadas por dois docentes responsáveis pelo grupo, professor Dr. Carlos Eduardo Wayne Nogueira e professora Dra. Bruna da Rosa Curcio, contando com 13 alunos da pós-graduação (mestrado e doutorado) do Programa de Pós-Graduação em Veterinária, quatro residentes do Programa de Residência em Área Profissional da Saúde – Veterinária e com a participação de 16 graduandos.

O grupo realizou encontros semanais nas quartas-feiras no turno da manhã, nos quais foram realizadas apresentações dos graduandos na forma de seminários através da metodologia de sala de aula invertida, aonde ocorrem as discussões de casos clínicos. Igualmente nesses encontros foram abrangidas pautas gerais do grupo, demandas dos projetos, organização da rotina do hospital e das atividades externas.

Além disso, o grupo realizou oficinas referentes aos projetos em andamento para debates sobre os assuntos envolvidos a cada 15 dias de forma presencial, sendo oficinas teóricas e práticas. Nas segundas-feiras as oficinas de Andrologia Equina e nas sextas-feiras as oficinas de Avaliação Histológica de Ovários e Placentas equinas. A dinâmica consistiu de uma semana com a discussão de um

artigo sobre o assunto em pauta e no encontro seguinte o treinamento prático, conferindo aos discentes um maior contato com os projetos em sua totalidade, incentivando a pesquisa e iniciação científica, além de mostrar como funciona a pós graduação. Por vezes, o grupo também organiza cursos de extensão de pequena duração e Webinar online na área de medicina equina.

As atividades do grupo envolvem a participação dos graduandos na rotina clínica do hospital veterinário e na Fazenda Experimental da Palma, atendimento semanal nas terças-feiras pela manhã durante 4 horas no Ambulatório Ceval, aonde são realizados atendimentos gratuitos aos equinos carroceiros e charreteiros da Comunidade Ceval da cidade de Pelotas por uma equipe formada por um professor, um residente e um graduando, realização de posts informativos dos artigos do grupo para divulgação no Instagram a cada 15 dias, participação das corridas realizadas no Jockey Club de Pelotas enquanto Equipe Veterinária, composta por dois residentes e três graduandos, atuando no dia anterior a corrida para revisão dos animais e no dia em si na realização de exame clínico geral dos equinos antes de cada páreo e averiguando se os animais estão aptos a correr, sem temperatura corporal e frequência cardíaca elevadas ou claudicações evidentes.

As atividades também envolvem os diversos projetos do grupo, incluindo idas com duração de 2 horas à Unidade Cuidativa de Pelotas pelo projeto “Atividade assistida por equinos” conforme agendamento, aonde é realizado o contato e interação entre dois pôneis terapeutas e os pacientes da Unidade, com participação de uma equipe composta pelo residente responsável pelo projeto, um pós-graduando para auxiliar e um graduando. Além disso, abrange a participação na temporada de partos, que conta com bastante colaboração da equipe de pós-graduandos nos plantões noturnos e coletas de material para os projetos de pesquisa.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

No primeiro semestre de 2022 foram realizados 14 encontros semanais, com duração média de 2 horas, com apresentação de seminário (Figura 1), nos quais foi possível realizar discussões de casos clínicos acompanhados previamente, durante as atividades práticas no Hospital Clínico Veterinário – HCV UFPEL. Esses seminários incentivam os alunos no fortalecimento de conceitos sobre a medicina equina para sua formação como profissional, além da desenvoltura da habilidade de oratória e do senso crítico.



Figura 1: apresentação presencial de seminário na metodologia sala de aula invertida

Em relação as oficinas teórico-práticas, totalizaram, durante o primeiro semestre de 2022, 12 encontros das especialidades de Andrologia e Avaliação Histológica de Ovários e Placentas Equina (Figura 2) sendo 6 de cada especialidade. As quais estimulam os discentes a aliar a prática à teoria, fazendo a integração dos graduandos com os pós-graduandos, incentivando a pesquisa e a vida acadêmica.

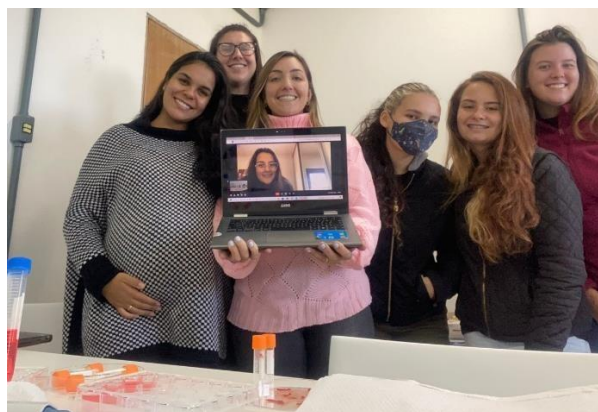


Figura 2: oficina prática de Histologia para fragmentação de tecidos ovarianos

Ainda durante 1º semestre desse ano, foram realizadas 8 publicações de posts no Instagram para a divulgação dos artigos do grupo, 5 acompanhamentos das corridas no Jockey Club de Pelotas entre os meses de janeiro e julho de 2022, 12 dias de atendimento no Ambulatório Ceval, e 5 visitas na Unidade Cuidativa de Pelotas. Essas vivências na rotina que possuem características diversas proporcionam ao graduando uma rica experiência de aprendizado integral para o futuro profissional, pela possibilidade de aprender através da prática, que vai além do que se aprende em sala de aula, contribuindo para a autonomia acadêmica e profissional.

A modalidade de formação continuada proposta pelo ClinEq propõe a criação de um espaço para reflexão, permitindo momentos de troca de experiência com finalidade de discutir as diversas experiências e vivências dos discentes para que seja possível aprender com elas, desencadeando a socialização dos conhecimentos entre os participantes do grupo e a ressignificação de todas as atividades realizadas Além da troca de conhecimento diária entre os docentes que coordenam o grupo ClinEq com os alunos participantes, qualificando profissionais para o mercado de trabalho, visando a saúde e o bem-estar dos equinos.

Os encontros semanais e demais atividades constituem uma forma contínua de estímulo positivo para a formação acadêmica e desenvolvimento do senso crítico dos discentes. O grupo permite que seus colaboradores saiam da graduação com amplo conhecimento teórico e prático, sendo profissionais capacitados e completos para atuação no mercado de trabalho. Enquanto aos alunos da pós-graduação e residência permite imersão na área acadêmica e rotina clínica hospitalar, com olhar crítico ao futuro da medicina veterinária visando aperfeiçoar linhas de pesquisa, compartilhar os resultados obtidos por meio de artigos científicos e crescimento no âmbito profissional.

#### 4. CONCLUSÕES

É possível concluir que o Grupo ClinEq cumpre com a proposta de realizar um elo entre a teoria e a prática, sendo um meio rico de aprendizado e formação específica na área escolhida para os alunos durante a graduação, além de proporcionar um convívio com a pós-graduação no geral, projetos, escrita e pesquisa acadêmica.

O presente trabalho foi realizado com apoio da Universidade Federal de Pelotas. Os autores agradecem à Pró-reitoria de Extensão e Cultura, CAPES, CNPq e FAPERGRS pelas bolsas aos discentes da graduação e pós-graduação em Medicina Veterinária.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GÓSS, G.; PASSON CASAGRANDE, F.; ACOSTA DUARTE, C.; DA SILVA AZEVEDO, M. AVALIAÇÃO DOS DISCENTES EM RELAÇÃO AO GRUPO DE ESTUDO EM EQUINOS “EQUIPAMPA”. **Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão**, v. 11, n. 1, 14 fev. 2020

EKUNI, R.; SOUZA, B.; COSTA, C.; OTOMURA, F. PROJETO DE EXTENSÃO “GRUPO DE ESTUDOS EM NEUROCIÊNCIA”: DIVULGANDO NEUROCIÊNCIA E DESPERTANDO VOCAÇÕES. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, v. 5, n. 2, p. 55-59, 19 dez. 2014.

VERIDIANA ANTICH, A.; DOS SANTOS FORSTER, M. M. Formação continuada na modalidade de grupo de estudos: repercussões na prática docente. **Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, [S. l.], v. 4, n. 6, p. 71–83, 2018. Disponível em: <https://www.revformacaodocente.com.br/index.php/rbfp/article/view/56>. Acesso em: 28 jul. 2022.